

# POVO LIVRE

## INAUGURADA UNIDADE AVANÇADA DE REABILITAÇÃO DE CELORICO DE BASTO



### 08 PARLAMENTO

#### CHEGA É A MULETA DO PS

Hugo Soares acusou o PS de "hipocrisia política" por "lançar ferozes ataques" contra forças extremistas quando anda "todas as sextas-feiras" a "saltar para o colo" do Chega no Parlamento

### 12 LOCAIS

#### DISTRITAL DO PSD/AVEIRO MOBILIZA-SE PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O próximo desafio eleitoral, as eleições autárquicas, marcou o almoço de Natal da Distrital de Aveiro do PSD, no domingo, em Castelo de Paiva, iniciativa que contou com a presença do Secretário-Geral do PSD

### 18 REGIONAIS

#### REDUÇÃO DA POBREZA DEVE SER "MOTIVO DE SATISFAÇÃO"

João Bruto da Costa, líder parlamentar do PSD/Açores, afirmou que a redução dos índices de pobreza no arquipélago deve ser "motivo de satisfação para os açorianos, não de frustração, como o PS quer fazer crer"

# NOTRE-DAME OU UM SINAL DE ESPERANÇA NO FUTURO

**A recuperação deste importante símbolo, tanto católico quanto cultural, é um motivo de grande regozijo, assim como o processo que a sustentou representa uma prova de que é possível haver união por uma boa causa.**



**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Após o devastador incêndio de 2019, que causou enormes estragos na catedral de Notre-Dame, o Presidente francês Emmanuel Macron prometeu reconstruir o edifício em cinco anos. Esta promessa mobilizou não só a sociedade francesa, mas também o mundo inteiro. De todas as latitudes chegaram donativos e, graças ao cumprimento rigoroso dos prazos desta colossal obra pública, foi possível devolver Notre-Dame não só a Paris e aos franceses, mas a todo o mundo.

A recuperação deste importante símbolo, tanto católico quanto cultural, é um motivo de grande regozijo, assim como o processo que a sustentou representa uma prova de que é possível haver união por uma boa causa.

Todavia, nem tudo são boas notícias para os franceses – e para os europeus. Num momento em que começam a surgir sinais de crise nas principais economias europeias, a França enfrenta desafios preocupantes: uma das maiores dívidas da União Europeia, um crescimento económico próximo de zero e um défice na casa dos 6%, o que já justificou o aumento dos juros da dívida pública para níveis comparáveis aos de economias como a grega. Para tornar as circunstâncias ainda mais complexas, a estranha aliança das forças de extrema-direita e de extrema-esquerda levaram à queda do governo e ao agudizar da crise política e económico.

Ao mesmo tempo, na vizinha Alemanha, a situação também não é muito melhor. Com o PIB alemão a apresentar valores negativos, em comparação com períodos homólogos, pelo quinto trimestre consecutivo, com as quedas

na produção industrial a atingirem dois dígitos, pode-se dizer que o motor da economia da União Europeia está gripado. E, no horizonte próximo, lá surgirão as eleições antecipadas para as quais ninguém arrisca prognósticos.

Ou seja, temos dois dos mais influentes países europeus a viverem períodos de instabilidade enquanto que, a leste, a guerra continua a ter um impacto negativo nas economias da Europa e, não de somenos importância, na própria comunhão de interesses políticos e estratégicos dos países da EU.

Enfrentamos, portanto, um cenário de três crises: económica, política e financeira. Isso deve preocupar-nos a todos e aumentar o grau de responsabilidade dos responsáveis políticos em toda a Europa para manter os níveis de estabilidade o mais equilibrados possível e evitar males maiores.

Apesar dos cenários adversos, devemos ter esperança no futuro.

Regresso ao exemplo de Notre-Dame, cuja recuperação foi possível, em grande medida, por ter agregado vontades que, independentemente das divergências, privilegiaram o bem comum.

Se reconstruir Notre-Dame foi possível e, na sua reabertura, o mundo se uniu com a presença de dezenas de chefes de estado, incluindo o Presidente Eleito Americano e o Presidente Ucraniano, que aproveitaram o evento para realizar um encontro sob a alçada do presidente francês para tentar resolver a situação no leste da Europa, então tenhamos uma forte esperança no futuro.

# UNIDADE AVANÇADA DE REABILITAÇÃO DE CELORICO DE BASTO **EVITA “DESLOCAÇÕES” E “GASTOS” DOS UTENTES**

Luís Montenegro esteve na inauguração da Unidade Avançada de Reabilitação Pós-AVC, Pós-Cirúrgica e Ortopédica de Celorico de Basto, na quarta-feira, 4 de dezembro de 2024.





Sediado no edifício do Centro de Saúde de Celorico de Basto, a Unidade Avançada de Reabilitação Pós-AVC, Pós-Cirúrgica e Ortopédica garante um serviço de proximidade e qualidade na reabilitação dos doentes.

Este equipamento resulta de um investimento municipal de 300 mil euros e mais 200 mil euros da ULS do Alto Ave, prevê a duplicação da oferta de camas numa segunda fase para oferecer à população da região uma moderna unidade de fisioterapia, ginásio e terapias.

O Primeiro-Ministro elogiou a parceria entre a autarquia e a Unidade de Saúde, que permitirá *“acompanhar melhor os cidadãos, particularmente os que estão numa fase mais adiantada da vida e que constituem a base demográfica deste território”, pelo que irá evitar “deslocações, gastos e transtornos”*.

*“É importante ressaltar que esta unidade é ainda uma primeira fase de intervenção, sendo que é objetivo do Município e da ULS do Alto Ave avançar para uma segunda fase, prevendo-*

*-se a duplicação do número de camas e reabilitação de outros espaços para a instalação de uma moderna unidade de fisioterapia, ginásio e terapias”, garantiu por sua vez o Presidente da Câmara Municipal, José Peixoto Lima.*

Esta infraestrutura tem 10 quartos e 19 camas, sendo servida por uma equipa multidisciplinar para responder às necessidades: 15 enfermeiros, um fisiatra, dois fisioterapeutas, um terapeuta ocupacional, um terapeuta da fala e 10 assistentes operacionais.

A nova estrutura está também dotada de um Centro de Diagnóstico Integrado, com valências de Radiologia, Patologia Clínica e Eletrocardiografia, que permite resolver situações simples no âmbito dos cuidados de saúde primários.

A nova Unidade Avançada de Reabilitação de Celorico de Basto *“oferece os cuidados de saúde que o cidadão precisa nos locais preparados para os providenciar, de forma descentralizada”*.

# DE BASTO SOLA

## CELORICO DE BASTO

### INAUGURAÇÃO DE REABILITAÇÃO E ORTOPÉDICA



AR DO VINHO VERDE



## Governo não vai decidir na base de coação

A propósito da manifestação não autorizada dos bombeiros profissionais no dia 3 de dezembro, Luís Montenegro afirmou que “o Governo não vai decidir na base de coação”. “É preciso que todos tenham noção de que o Governo não vai decidir nunca na base de coação, nem vai decidir nunca na base daqueles que pretendem ir muito além das nossas possibilidades e daquilo que nós estamos a oferecer a outras carreiras similares da administração pública”, disse.

O Primeiro-Ministro apelou à responsabilidade de todos que se querem manifestar, para que o façam dentro dos limites da lei e dos limites do que é socialmente aceitável. “Creio que a própria imagem dos bombeiros sai penalizada com os excessos que foram cometidos”, precisou.

Luís Montenegro referiu que as negociações com os bombeiros profissionais “estão já numa fase avançada”, chamando à atenção para “o esforço do Governo para ir não só ao encontro da valorização da carreira, como também ao sentido de igualdade e equidade em toda a administração pública”.

“É preciso que todas as carreiras que nós temos vindo a valorizar se possam consciencializar de que nós não temos recursos ilimitados, nós não podemos andar permanentemente a negociar e, sobretudo, a criar a expectativa de oferecer aquilo que não temos para dar”, concluiu.

# SÁ CARNEIRO “ESTARIA HOJE MUITO ORGULHOSO” DA AÇÃO DO PSD

**Luís Montenegro considera que o governo da Aliança Democrática faz jus à AD de Francisco Sá Carneiro.**

*“Acho que os contextos são diferentes, a realidade política e social é diferente, mas a inspiração é a mesma. Nasce de uma raiz muito popular, com uma confluência de vontades políticas que não são totalmente convergentes, de três partidos políticos”,* declarou o Presidente do PSD e Primeiro-Ministro à entrada da igreja de Cristo Rei, no Porto, para participar numa missa em memória de Sá Carneiro.

Luís Montenegro sublinha que a AD *“oferece aos cidadãos uma resposta [...] que está muito alinhada”* com Sá Carneiro e com todos os princípios programáticos e matriz ideológica. *“Não entrarei em comparações, como é óbvio, mas do ponto de vista dos princípios, com realidades distintas, nós estamos muito alinhados”,* referiu, estando ladeado pelo Presidente da Câmara do Porto, enquanto aguardavam a chegada do Presidente da República.

No dia em que se assinalaram os 44 anos da morte de Sá Carneiro, Luís

Montenegro mostrou-se convicto de que o antigo Primeiro-Ministro *“estaria hoje muito orgulhoso”* do trabalho atual da liderança do PSD *“no partido e no país”*.

Luís Montenegro venceu *“a social-democracia, a liberdade económica, a livre iniciativa, por um lado, mas ao mesmo tempo a garantia dos direitos sociais por parte do Estado”,* bem como *“a igualdade de oportunidades”* ou a *“interação entre o setor público, privado e social ao serviço do cidadão”* como pontos fundamentais do legado de Sá Carneiro.

No âmbito das cerimónias evocativas do 44.º aniversário da morte de Francisco Sá Carneiro, Luís Montenegro colocou, ao final da tarde de quarta-feira, uma coroa de flores no monumento que, situado na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, no Porto, homenageia o fundador do PSD.

Por sua vez, Hugo Soares, e a vice-Presidente, Leonor Beleza, participaram numa cerimónia de evocação do fundador do PSD, no Bairro





”

## A AD está muito alinhada com Sá Carneiro

Luís Montenegro



das Fontainhas, em Camarate e, mais tarde, assistiram a uma missa em memória de Francisco Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa e acompanhantes, na Basílica da Estrela, em Lisboa.

No dia 4 de dezembro de 1980, Francisco Sá Carneiro, então Primeiro-Ministro, e Adelino Amaro da Costa, ministro da Defesa, faleceram na queda do avião Cessna quando partiram de Lisboa para um comício de campanha no Porto, assim como a tripulação e restante comitiva: Snu Abecassis, Manuela Amaro da Costa, António Patrício Gouveia, Jorge Albuquerque e Alfredo de Sousa.

# CHEGA É A MULETA DO PS

**Hugo Soares acusou o PS de “hipocrisia política” por “lançar ferozes ataques” contra forças extremistas quando anda “todas as sextas-feiras “a “saltar para o colo” do Chega no Parlamento.**

*“É, de facto, alguma hipocrisia política ouvir o PS lançar ferozes ataques às forças populistas quando em 2015 saltou para o colo da extrema-esquerda e agora, todas as sextas-feiras, no parlamento, salta para o colo do Chega”, afirmou Hugo Soares, em Vila do Conde.*

Após visitar a fábrica de caiaques Nelo, dia 9 de dezembro, o também Secretário-Geral do PSD apontou a votação do Orçamento Regional (OR) da Região Autónoma da Madeira como um exemplo da cumplicidade entre o PS e o Chega: *“Mais uma vez o PS, com a cumplicidade do Chega, vai poder chumbar o OR da Região Autónoma da Madeira e, eventualmente, daqui a uma semana aprovar a moção de censura ao Governo de Miguel Albuquerque”.*

*“As provas e as demonstrações dessa cumplicidade entre o Chega e o PS são tantas que depois se torna ridículo ouvir o combate feroz, gongórico do secretário-geral do PS às forças extremistas”, sustentou.*

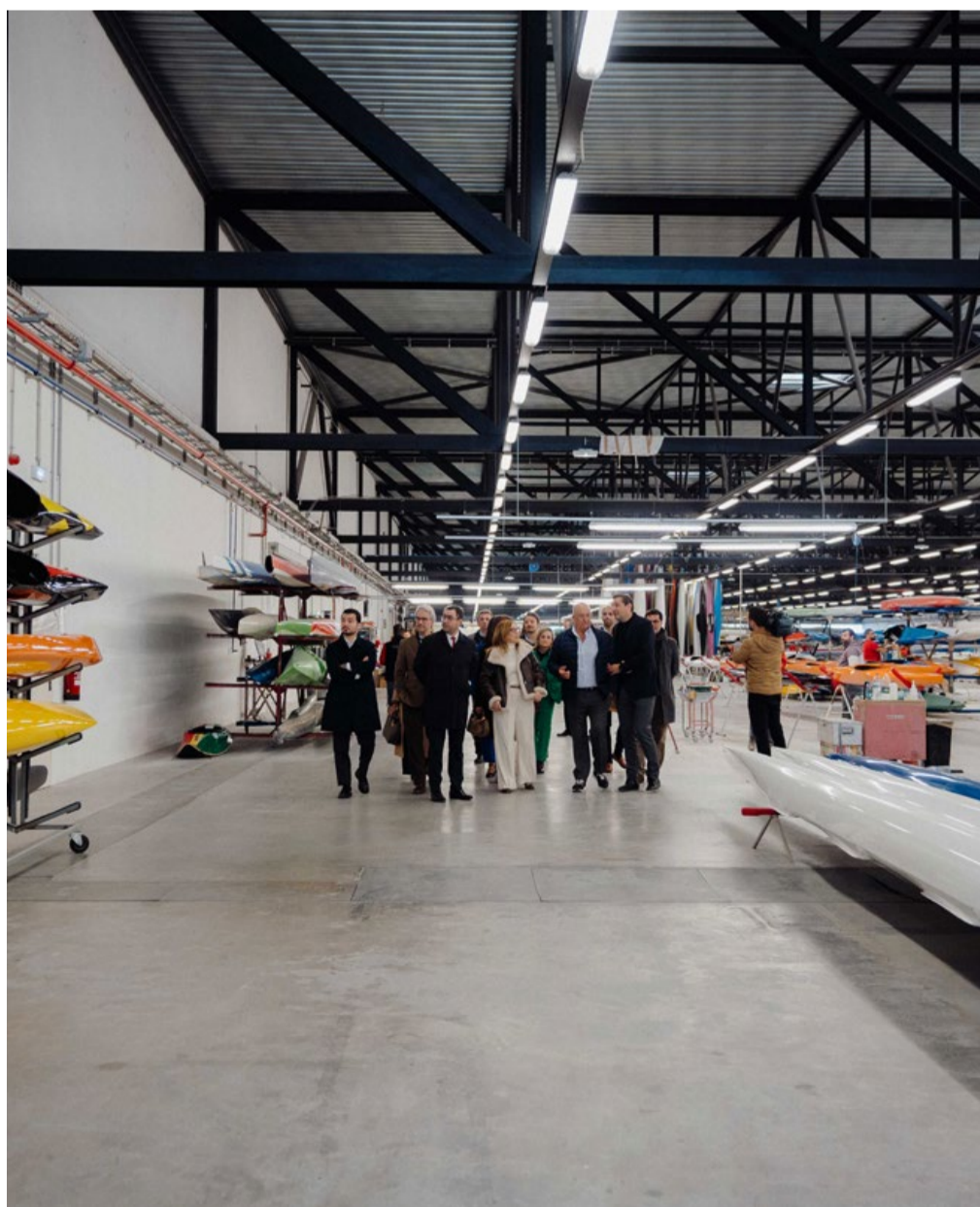
Hugo Soares apontou ainda o dedo ao PS pelo crescimento do apoio a forças extremistas, dizendo que “é

*por isso que os portugueses cada vez mais, infelizmente, apoiam forças extremistas”.*

*“É que a realidade política não pode ser diferente da retórica, os políticos não podem dizer uma coisa e fazer exatamente o contrário, e é isso que acontece com o PS”, argumentou.*

Para o líder parlamentar social-democrata, a relação entre PS e Chega não é o único momento da história dos socialistas que envolve cumplicidades com partidos que o PSD considera extremistas: *“É muito curioso que esse ataque feroz ao Chega venha do PS, não deixa de ser mesmo curioso porque, como qualquer português sabe, os extremismos são iguais, eles tocam-se”.*

*“Mas o que é curioso é que quem saltou para o colo das forças extremistas foi o PS: em 2015, quando fez uma geringonça com dois partidos extremistas e populistas à esquerda e agora quando, todos os dias no parlamento, se alia com o Chega, o Chega sendo muleta do PS para aprovar legislação fundamental”, referiu.*





# PSD NO PARLAMENTO EUROPEU SAÚDA O ACORDO UE-MERCOSUL E A SALVAGUARDA DA AGRICULTURA EUROPEIA

**A Delegação do PSD no Parlamento Europeu, manifestou a sua satisfação pela conclusão das negociações do Acordo UE-Mercosul - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, considerando-o um marco histórico, uma vez que até agora era o único parceiro comercial importante na América Latina com o qual a UE não tinha um acordo comercial preferencial.**

Reforça o papel da UE como líder global no comércio sustentável, em prol da sustentabilidade e da transição verde global, e servirá um mercado de cerca de 700 milhões de consumidores, numa negociação que decorre desde 1999 e que finalmente chegou ao fim.

Subscrevemos o que a Presidente da Comissão Europeia afirmou: *“este acordo não é apenas uma oportunidade económica, é uma necessidade política”*, em que destacamos desde logo, a proximidade e a relação de Portugal com o Brasil, e a necessidade para a União Europeia ser também competitiva e um aliado importante, face à forte influência que países como a China, já têm naquela zona do globo.

A título de exemplo, em 2023, a UE foi o segundo maior parceiro comercial de bens dos países do Mercosul, representando 16,9% do comércio total da região, ficando atrás da China, mas à frente dos Estados Unidos.

Para a Delegação do PSD no Parlamento Europeu ao eliminar barreiras comerciais e discriminações, o Acordo UE-Mercosul permitirá que as empresas europeias, incluindo as PMEs, se posicionem de forma mais competitiva nos mercados dinâmicos do Mercosul. Os Euro-

deputados do PSD salientam ainda que o Acordo UE-Mercosul prevê a eliminação de tarifas de importação em mais de 91% dos bens exportados pela UE para o Mercosul.

Destacam ainda a proteção de 350 produtos emblemáticos de Denominação de Origem Protegida (DOP) e de Indicação Geográfica Protegida (IGP) como queijos, vinhos e azeites, contra imitações, permitindo que os produtores e produtos europeus sejam mais valorizados e fortaleçam a sua posição nos mercados internacionais, tornando-o o maior acordo da história da União nesta área.

Consideram ainda que este acordo terá um impacto limitado no mercado da carne europeia, já que reflete um equilíbrio cuidadoso, pois será permitida uma quota de 99.000 toneladas de carne bovina, que representa apenas 0,7% da produção total do Mercosul e menos de 2,5% do consumo total da EU, o que se torna importante, pois a União Europeia é deficitária na produção de proteína, em cerca de 20%.

A Delegação do PSD realça ainda que outras produções europeias sensíveis estão igualmente protegidas. No caso da carne de aves, será permitida uma quota anual de 180.000 toneladas, equivalente a 1,4% do consumo total da UE. Para o açúcar, não serão criadas novas quotas para o Brasil, mas sim 180.000 toneladas de cana-de-açúcar dentro de uma quota já exis-



tente, valor que representa apenas 1,2% do consumo total de açúcar da UE. O Acordo inclui uma *“cláusula de salvaguarda bilateral”*, que poderá ser ativada caso o aumento das importações do Mercosul cause, ou ameace causar, danos graves ao setor agrícola europeu.

Para a Delegação do PSD no Parlamento Europeu este Acordo representa uma oportunidade única para

reforçar a cooperação política e comercial com os Países do Mercosul, com os quais Portugal tem relações históricas muito importantes, valorizar os produtos europeus diferenciados, e impulsionar a exportação por parte das empresas europeias, e subscrevemos o Primeiro-Ministro de Portugal de que *“temos de avançar rapidamente com a criação da maior zona de comércio livre do mundo”*.



# “COMBATE À POBREZA PASSA POR REDUZIR A FATURA ENERGÉTICA”

**Sérgio Humberto, deputado do PSD e membro da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, explica que Portugal e Espanha são uma ilha energética, que produz energia, mas tem dificuldades em exportá-la.**

Enquanto discursava, na sessão plenária de novembro, o deputado eleito pelo PSD, apelou ao envolvimento das instituições europeias para esta situação, que não deve ser apenas uma questão da Península Ibérica com França, mas antes um problema europeu. *“As interligações elétricas e de hidrogénio são de extrema importância para os países do centro da Europa”,* assegura.

A propósito do debate sobre o aumento dos preços da energia e do combate à pobreza energética, Sérgio Humberto revela que *“a quantidade de energia que passa de Portugal e Espanha para o resto dos Estados Membros é inferior a 5%”.*

*“Precisamos de uma verdadeira união energética, de um mercado único e integrado, que vai permitir um aumento da competitividade nas empresas e chegar a preços mais acessíveis para as pessoas aquecerem as suas casas”,* defende.

No final da intervenção, Sérgio Humberto terminou com a garantia de que *“nós estamos aqui: com uma energia verde, mais barata, disponíveis para partilhá-la convoco”.*

A meta da União Europeia para as interligações energéticas entre os estados membros é de 15% até 2030. Entre Portugal e Espanha os dados estão nos 16% de importação e nos 14% de exportação. A interligação entre Espanha e França situa-se abaixo dos 5%. *“Portugal tem tido dos preços mais baixos do mercado. Tem o potencial para ser exportador de energia elétrica verde, mas fica limitado à Península Ibérica”,* afirma o eurodeputado.

Em Portugal, entre 1,8 e 3 milhões de pessoas vivem em pobreza energética. *“Duas em cada 10 pessoas não consegue manter a casa quente”,* lamenta o eurodeputado. Em 2023, Portugal foi o Estado Membro da União Europeia com a maior percentagem de pobreza energética.

# PAULO DO NASCIMENTO CABRAL AFIRMA QUE O FUTURO DA AGRICULTURA ESTÁ NOS JOVENS

**O Eurodeputado do PSD, Paulo do Nascimento Cabral, foi o coorganizador principal do 10.º Congresso Europeu dos Jovens Agricultores, o maior evento europeu dedicado aos jovens, que são a base do futuro do setor agrícola.**

O Eurodeputado do PSD, Paulo do Nascimento Cabral, foi o coorganizador principal do 10.º Congresso Europeu dos Jovens Agricultores, o maior evento europeu dedicado aos jovens, que são a base do futuro do setor agrícola.

"Este congresso não foi uma celebração, mas um reconhecimento do papel essencial dos agricultores na sociedade, seja na garantia da segurança alimentar, na promoção da autonomia estratégica, nestes tempos de grande exigência para a União Europeia, no desenvolvimento das áreas rurais ou no fortalecimento da competitividade da economia europeia", afirmou o Eurodeputado.

Paulo do Nascimento Cabral sublinhou ainda que, apesar da relevância estratégica do setor, a agricultura enfrenta desafios significativos, sobretudo relacionados com a renovação geracional. "Dados recentes da Comissão Europeia revelam que 57% dos agricultores na União Europeia têm mais de 55 anos e que a

*idade média dos agricultores em Portugal é de 64 anos. Apenas 6,5% têm menos de 35 anos, o que evidencia a necessidade urgente de tornar o setor mais atrativo para os jovens. Este foi um dos temas principais do nosso congresso, mas também destaco o debate sobre os influencers digitais na agricultura e a forma como estes desmistificam o setor, atraindo mais jovens", destacou.*

O Eurodeputado do PSD também alertou para a necessidade de limitar algumas exigências impostas ao setor. "A União Europeia tem de ter uma posição forte e apostar numa Política Agrícola Comum robusta, com financiamento adequado, que permita a produção de alimentos de forma sustentável e a preços acessíveis aos consumidores, com menos burocracia, e remunerando de forma justa os agricultores".

Para Paulo do Nascimento Cabral, é imperativo reforçar a atratividade do setor agrícola, o que requer respostas eficazes a desafios como o

acesso à terra, ao crédito, à gestão sustentável dos recursos hídricos, ao desenvolvimento e capacitação das áreas rurais para fixação das pessoas e comunidades, e à redução da burocracia. "Criar condições para atrair e reter jovens nas zonas rurais é essencial para o futuro da agricultura europeia", sublinhou.

O Congresso contou com a participação de cerca de 500 agricultores, de toda a União Europeia, e teve a participação do novo Comissário Europeu para a Agricultura e Alimentação, Christophe Hansen, e uma delegação portuguesa de mais de 50 agricultores e dirigentes agrícolas de Portugal Continental, Açores e Madeira.

# O PRIMEIRO SEMESTRE



**SEBASTIÃO BUGALHO**

EURODEPUTADO

Nos primeiros seis meses de Parlamento Europeu, a equipa da Aliança Democrática trabalhou ao ritmo acelerado de um mundo em turbulência e de uma União em reformulação.

Desde a reeleição de Ursula Von der Leyen e de Roberta Metsola, que apoiámos desde o início, às audições do novo colégio de comissários, cada um dos eurodeputados eleitos pela AD tem sido uma força motora da família que integramos, o Partido Popular Europeu.

No âmbito programático, a abordagem humanista e rigorosa que defendemos na campanha é solidamente defendida pelo chefe de delegação, Paulo Cunha, na comissão de liberdades cívicas e Justiça. Em matérias orçamentais, o eurodeputado Hélder Silva integrou a delegação do Parlamento Europeu que negociou o Orçamento da União para o próximo ano, sendo também uma voz ativa nas prioridades europeias para a Segurança e Defesa.

Na Economia e no Ambiente, a eurodeputada Lídia Pereira continua um dos trabalhos mais reconhecidos no Parlamento, tendo liderado a delegação do Parlamento à COP29, em Baku. O eurodeputado Sérgio Humberto destaca-se nas áreas de Emprego e Transportes, sendo também a voz mais ativa nas matérias de Habitação, que ganharam centralidade na União, com o primeiro comissário para a Habitação na história da UE. O eurodeputado Paulo Nascimento Cabral representa com empenho todos os insulares, assim como os agricultores, nunca esquecendo a importância da Coesão.

No plano institucional, o vencedor do Prémio Sakharov deste ano foi uma proposta da nossa delegação e é com orgulho que na próxima semana veremos o Parlamento Europeu entregar o seu maior prémio a Edmundo González e Maria Corina Machado, que lideram as forças democráticas da Venezuela.

## DISTRITAL DO PSD AVEIRO MOBILIZA PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

**O próximo desafio eleitoral, as eleições autárquicas, marcou o almoço de Natal da Distrital de Aveiro do PSD, no domingo, 8 de dezembro, em Castelo de Paiva. O Secretário-Geral do PSD, Hugo Soares, e o Presidente daquela estrutura, Emídio Sousa, lançaram um repto aos presentes: a mobilização para vencer as eleições autárquicas.**

*“Estou convencido de que em Castelo de Paiva vamos reforçar, e muito, o resultado eleitoral. Temos de fazer o mesmo nos demais concelhos deste distrito. Sei que o Emídio [Sousa] está empenhado para que tenhamos uma grande vitória no distrito de Aveiro”, afirmou Hugo Soares na sua alocução no tradicional almoço da Distrital do PSD.*

Enfatizando que vamos entrar “num ano em que o partido deve estar muito mobilizado e muito focado para o desafio eleitoral autárquico”, o Secretário-Geral do PSD e líder do Grupo Parlamentar deixou claro que “é ne-

*cessário escolher os melhores, aqueles que em cada sítio, em cada área de atividade, melhor representam o sentimento da comunidade”.*

Hugo Soares lançou um desafio a Emídio Sousa e ao presidente da Câmara local, José Rocha: “o teu [desafio] é continuares a cumprir o teu mandato como tens feito até aqui, com preocupações muito claras, que passam, por exemplo, por ter terminado aquela política injusta de chapéu na mão das juntas de freguesia, levando a que houvesse diferença entre as juntas conforme eram do PS ou não”.

SE  
S



Na mesma linha, Emídio Sousa deu o próximo processo eleitoral autárquico como *“uma tarefa tremenda”*, mostrando-se confiante em *“continuar a ganhar”*, e definindo o que seria uma vitória: *“ganhar é ter, pelo menos, mais uma câmara do que há quatro anos; é ganhar com clareza em cada um dos nossos concelhos, em cada uma das nossas freguesias”*.

*“Vamos escolher os melhores candidatos. E os melhores são aqueles em quem o povo vota, aqueles que o povo sabe identificar como os melhores. Porque só há uma pessoa que afere quem é o melhor candidato, que é o eleitor”* – venceu Emídio Sousa, concluindo que o combate autárquico *“é muito importante até para o país”* já que, como disse, *“o PSD tem de ganhar a Associação Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Freguesias e o distrito de Aveiro tem de contribuir para esta vitória”*.

O Secretário-Geral do PSD garantiu

que a construção do derradeiro troço da variante à Estrada Nacional 222 será uma realidade. *“Quero reiterar o compromisso do governo, que não é um compromisso de palavra, um compromisso de oratória. É um compromisso firme, de quem honra a palavra. A variante que liga a EN222 à A32 vai mesmo ser feita e vai ser feita por este governo”* – referiu, a propósito.

Hugo Soares referiu-se ao compromisso como sendo do ministro das Infraestruturas e do Primeiro-Ministro, *“ao mais alto nível”*, para recordar que havia naquela sala alguém *“a quem Castelo de Paiva vai ficar a dever, e muito, essa variante, e esse alguém é um extraordinário deputado, alguém que representa como poucos os interesses de Castelo de Paiva e do distrito de Aveiro na Assembleia da República, o deputado Almiro Moreira”*.



# CÂMARA DE COIMBRA AVANÇA COM PROJETO PARA NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA

**A Câmara de Coimbra aprovou a proposta de um contrato interadministrativo para o município assumir a promoção da elaboração do projeto do futuro Palácio da Justiça, uma antiga reivindicação da cidade.**

O documento, aprovado por unanimidade, define um montante de 1,07 milhões de euros para assegurar a elaboração do projeto do futuro Palácio da Justiça, com o município a assumir o papel de promotor desta parte do processo, num contrato interadministrativo a ser celebrado com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ).

O Presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, considerou o entendimento entre o Ministério

da Justiça e o município como uma decisão "emblemática", permitindo um primeiro passo para a construção daquele equipamento, há muito reclamado pela cidade.

*"Este é um entendimento que temos de agradecer ao empenho da atual ministra da Justiça e do atual Governo e que foi impossível de alcançar com o anterior Governo socialista, que sempre prejudicou Coimbra na área da justiça", afirmou.*

A Câmara de Coimbra assume a

condução do processo nesta fase, estando previsto que o prazo para a elaboração do projeto do novo Palácio da Justiça seja de 330 dias.

*"Ainda não é o começo da obra, é verdade, mas estão finalmente a ser dados os passos essenciais para que a mesma aconteça no futuro próximo, resolvendo uma humilhante espera de 50 anos", vincou.*

Segundo este documento, a Câmara de Coimbra avança agora com o valor necessário para o projeto, sendo

ressarcida no futuro pelo IGFEJ.

*"À Câmara Municipal cabe ainda suportar, mas sem direito a reembolso, todas as despesas com custas, emolumentos e taxas que sejam devidas para a elaboração do projeto de execução", aclarou o município.*

Neste documento, o IGFEJ compromete-se a fornecer todos os elementos e informações necessários à elaboração do projeto.

# ORÇAMENTO DE PENELA REVELA **FALTA DE RUMO** **MUNICIPAL**

**Os vereadores do PSD da Câmara de Penela votaram contra o orçamento do município para 2025 por entenderem que o documento "é mau e sem rumo".**

"Votámos contra, porque estamos perante um orçamento que espelha um mandato em que Penela andou para trás", afirmaram os vereadores Rui Seoane e Rita Luís, numa declaração apresentada no dia 29 de novembro de 2024.

O orçamento do município de Penela para 2025 ultrapassa os 24 milhões de euros, com cerca de 11 milhões a mais comparativamente com o de 2024.

"Mesmo sendo o maior orçamento de sempre graças à boleia do Governo central e dos programas nacionais, continua a ser um mau orçamento, sem visão, sem desígnio e sem rumo", lamentaram os social-democratas.

O PSD salientou, por exemplo, que "da receita total prevista de 24.219.000 euros, 14.012.994 euros são transferências da Administração Central", o que representa 58%

da receita prevista.

Na declaração de voto, os dois vereadores alegaram também que houve uma "clara desvalorização da importância estratégica" dos documentos então aprovados pelo executivo liderado pelo socialista Eduardo Nogueira dos Santos, por terem sido remetidos à oposição "com apenas dois dias de antecedência".



# LISBOA APROVA 17 CASAS DE RENDA ACESSÍVEL PARA QUEM TEM MOBILIDADE CONDICIONADA



**A Câmara Municipal de Lisboa aprovou dois novos concursos do Programa de Renda Acessível, com 17 habitações para pessoas com mobilidade condicionada e outras 17 para candidatos que auferam rendimentos inferiores aos exigidos por norma neste âmbito.**

Em reunião privada, as propostas subscritas pela vereadora da Habitação, Filipa Roseta (PSD), foram aprovadas por unanimidade, com os votos a favor de PSD/CDS-PP, PS, PCP, Cidadãos Por Lisboa (eleitos pela coligação PS/Livre), Livre e BE.

“Com esta aprovação, o município de Lisboa dá mais um passo para aumentar a oferta e melhorar o acesso à habitação, com medidas específicas em função das carências detetadas na cidade”, salientou a câmara, em comunicado.

No concurso do Programa de Renda Acessível para pessoas com mobilidade condicionada, proposta que cumpre com a aprovação de uma iniciativa dos Cidadãos Por Lisboa para facilitar o acesso destes cidadãos aos concursos de arrendamento, podem participar as famílias em que pelo menos um dos membros do agregado possua “uma incapacidade permanente igual ou superior a

60% que necessite de uma ajuda técnica, como cadeira de rodas, canadiã ou auxiliar de marcha, atestada por um relatório médico”.

Relativamente ao concurso extraordinário do Programa de Renda Acessível, também com a disponibilização de 17 casas, destina-se a quem auferir rendimentos inferiores aos exigidos por norma neste âmbito, e que, por consequência, não conseguem candidatar-se aos concursos habituais, nem ao Programa de Arrendamento Apoiado.

Assim, podem candidatar-se “as famílias com rendimentos anuais entre 6.111,12 e 15.960 euros”.

De acordo com a câmara, esta é a terceira vez em que o município aprova o concurso extraordinário para abranger famílias nestas circunstâncias, “elevando para 106 o número de casas atribuídas por esta via, já que nos dois concursos anteriores





foram entregues 89 habitações”.

Nas duas anteriores edições do concurso extraordinário do Programa de Renda Acessível, as famílias contempladas tinham rendimentos médios mensais disponíveis de “cerca de 700 euros, um valor de rendas compreendido entre o mínimo de 88,99 euros e o máximo de 295,99 euros, e uma renda média de 164,48 euros”.

Destinado a apoiar quem procura casa em Lisboa e não têm capacidade para aceder aos valores pedidos pelo mercado privado de habitação, o Programa Renda Acessível permitiu, desde o início do mandato 2021-2025, a atribuição de 913 habitações em regime de renda acessível, que integram o total de 2.221 casas disponibilizadas pelo município, segundo dados da câmara.

Segundo o município, as candidaturas a estes dois novos concursos do Programa de Renda Acessível deve-

rão abrir ainda durante o mês de dezembro, decorrendo ‘online’, através da Plataforma Habitar Lisboa.

A atribuição das 34 habitações, 17 por cada concurso, será realizada através de sorteio.

“Continuamos a trabalhar em soluções que respondam aos problemas dos nossos municípios. Este foi mais um desses exemplos, com a aprovação de dois concursos destinados a pessoas com necessidades particulares: a candidatos com mobilidade condicionada e também a pessoas que auferem rendimentos inferiores aos exigidos no programa normal”, afirmou o Presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas.

O autarca disse ainda que a habitação é o principal desafio do executivo municipal, tendo concentrado “muito empenho” ao longo do mandato, para encontrar as respostas para quem mais precisa.

## Câmara de Lisboa recebe indemnização do Metropolitano por “expropriação amigável”

A Câmara Municipal de Lisboa vai receber uma indemnização de 1,94 milhões de euros do Metropolitano de Lisboa pela “expropriação amigável” do complexo do Baluarte do Livramento devido à expansão da Linha Vermelha até Alcântara, segundo uma proposta hoje aprovada.

Em reunião privada, o executivo municipal viabilizou a proposta de “recebimento parcial e em espécie da justa indemnização devida ao município de Lisboa e até ao montante

limite de 1.943.762,30 euros”, pela desocupação do complexo do Baluarte do Livramento, na freguesia da Estrela, por necessário à execução da expansão da rede de metro de Lisboa no âmbito do prolongamento da Linha Vermelha de São Sebastião até Alcântara.

Subscrita pelo presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, a proposta foi aprovada por maioria, com os votos a favor de PSD/CDS-PP, PS e PCP.

# REDUÇÃO DA POBREZA DEVE SER “MOTIVO DE SATISFAÇÃO”

**João Bruto da Costa, líder parlamentar do PSD/Açores, afirmou que a redução dos índices de pobreza no arquipélago deve ser “motivo de satisfação para os açorianos, não de frustração, como o PS quer fazer crer”.**

*“A taxa de risco de pobreza nos Açores passou de 31,8%, em 2019, para os atuais 24,2%. São menos 7,6%. A Região passou também de uma taxa de privação material e social severa de 15% para 8%, cerca de metade daquilo que existia em 2019”,* apontou.

O Presidente da bancada social-democrata falava aos jornalistas no final de uma reunião com a delegação da Cáritas na ilha do Faial, em que esteve acompanhado pelos deputados Salomé Matos, Délia Melo, Cecília Estácio, Luís Raposo, Paulo Simões, Carlos Freitas e Paulo Rui

Chaves.

De acordo com João Bruto da Costa, *“tirando o ano de 2020, que foi atípico, e por isso, não considerável, os valores atualmente são os mais baixos de sempre na história da Autonomia”.*

O líder da bancada social-democrata reconheceu que a pobreza é ainda um *“fenómeno enraizado na Região”* e que mereceu, desde muito cedo, reparos da parte do PSD/Açores, mas que agora começa a registar *“uma evolução positiva ao ní-*

*vel dos dados do Instituto Nacional de Estatística”.*

Por essa razão, frisou, *“estes dados são motivos de satisfação e não de frustração, o que nos estimula a continuar a fazer um bom trabalho”.*

Para o líder parlamentar social-democrata, *“os resultados são fruto da aposta do Governo da Coligação PSD/CDS/PPM no combate eficaz aos baixos rendimentos e à pobreza nos Açores”.*

*“Vimos à Cáritas para dar a nota do nosso empenho enquanto partido que*

*suporta o Governo, de prosseguir com o trabalho de melhoria dos rendimentos dos açorianos e de um trabalho de maior proximidade”,* reforçou.

João Bruto da Costa condenou assim o presidente do PS/Açores por *“puxar a Região para baixo e está neste bota-abixo relativamente a estes números quando são os melhores de sempre da Autonomia”.*

João Bruto da Costa elogiou ainda *“o trabalho de voluntariado desenvolvido pela Cáritas junto dos mais desfavorecidos nos Açores”.*



# NOVO CENTRO DE SAÚDE DAS LAJES DO PICO VAI CUSTAR MAIS DE 8 MILHÕES DE EUROS

**O novo centro de saúde das Lajes do Pico, nos Açores, vai custar mais de oito milhões de euros, anunciou o Governo Regional, que pretende lançar o concurso para a obra em 2025.**

*“Está neste momento em análise de propostas o projeto para adjudicação. A nossa expectativa é que isso poderá ficar resolvido, talvez não se consiga no primeiro semestre de 2025, mas pouco depois desse primeiro semestre de 2025”, afirmou o Presidente do executivo açoriano.*

*E prosseguiu: “[Para depois] se possível for, se tivermos condições, fazer o lançamento do concurso para a respetiva empreitada. Apontamos o projeto, mais a própria obra, para cima dos oito milhões de euros de investimento”.*

José Manuel Bolieiro falava aos jornalistas após uma reunião com a

Câmara das Lajes do Pico, integrada na visita estatutária do executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM) à ilha, dia 5 de novembro.

José Manuel Bolieiro reconheceu que o governo açoriano “mudou o que estava projetado”, na sequência de um “exercício colaborativo com a autarquia” e deixou o “compromisso” de criar uma “valência de apoio a idosos” no edifício inicialmente previsto para acolher o centro de saúde.

O chefe do executivo regional realçou também o investimento de cerca de oito milhões de euros na requalificação do matadouro, depois do primeiro concurso ter ficado de-

serto.

Por sua vez, a propósito do futuro centro de saúde, a presidente da Câmara das Lajes enalteceu o lançamento do concurso para o projeto, lembrando que a reivindicação da autarquia passava pela construção de um edifício de raiz.

O atual centro de saúde das Lajes do Pico vai receber obras de beneficiação de cerca de 100 mil euros. Em 27 de setembro de 2023, o Governo açoriano recebeu do município das Lajes do Pico o terreno do antigo matadouro para o novo centro de saúde.

Inauguração da Sede da Agência Espacial Portuguesa

7 de novembro de 2024  
Santa Maria, Açores

AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

# GOVERNO AÇORIANO INVESTIU 880 MIL EUROS NA REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS DO PICO



**A reestruturação do Centro de Processamento de Resíduos (CPR) da ilha do Pico representou um investimento de 880 mil euros, para a construção de um pavilhão e aquisição de máquinas.**

*“A opção deste pavilhão que hoje inauguramos, num investimento que ronda os 880 mil euros relativamente à própria instalação, mais a maquinaria e os equipamentos para o processamento dos resíduos, [“é um valor”] que se justifica”, defendeu o Presidente do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM).*

José Manuel Bolieiro discursava na cerimónia de inauguração do CPR do Pico, na Madalena, no último momento da visita estatutária do executivo regional à ilha.

O investimento de 880 mil euros permitiu a construção de um pavilhão no valor de 530 mil euros, ten-

do a restante verba sido destinada à aquisição de duas máquinas.

O chefe do governo açoriano sublinhou a importância de transformar o “lixo em recurso” para promover a economia circular, destacando que a “genuidade do ambiente” faz parte da “identidade” da região.

*“O Pico é a ilha que ainda tem capacidade em aterro, mas o nosso grande objetivo nos Açores é, findo a sua capacidade de vida útil, encerrar e iniciarmos um esforço crescente para libertar de aterro toda a necessidade que houver no processamento dos resíduos”, prometeu.*

José Manuel Bolieiro destacou ainda os investimentos do Governo dos Açores nos CPR do arquipélago, que dotaram as ilhas de “capacidade para processar os biorresíduos”.

*“Sendo o sexto centro de processamento de resíduos nos Açores [o do Pico], ele encerra um investimento que supera os seis milhões de euros nos últimos tempos assumidos pelo Governo dos Açores”, recordou.*

As intervenções abrangeram os CPR das ilhas das Flores, Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Santa Maria e permitiram criar “zonas de compostagem específica para biorresíduos provenientes da recolha”, se-

gundo revelou o governo açoriano em julho de 2024.

A requalificação deste centro encerra o ciclo de intervenções realizadas em Santa Maria, Flores, São Jorge, Faial, Graciosa e agora no Pico, consolidando a infraestrutura de gestão de resíduos no arquipélago.

A visita estatutária ao Pico foi a última do Governo dos Açores em 2024. Segundo o Estatuto dos Açores, o Governo Regional tem de visitar cada uma das ilhas do arquipélago pelo menos uma vez por ano, com a obrigação de reunir o Conselho do Governo na ilha visitada.

# GOVERNO DA MADEIRA FIXA SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL EM 915 EUROS

**O Governo da Madeira vai fixar o salário mínimo regional em 915 euros em 2025, mais 65 euros do que o valor atualmente em vigor, sublinhando que se trata do maior aumento ao nível do país.**

*“Em 2025, os trabalhadores madeirenses passam a receber mais 65 euros, preconizando a região o maior aumento salarial do país, acima dos 870 euros do Salário Mínimo Nacional e dos 913,50 previsto para os Açores”, refere a Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude.*

Em comunicado divulgado após uma reunião da Comissão Permanente de Concertação Social, que decorreu no Funchal, a secretária tutelada por Ana Sousa esclarece que decidiu avançar com a propos-

ta de salário mínimo regional de 915 euros, depois de ter ouvido os parceiros sociais.

A proposta do executivo social-democrata minoritário contou com os votos a favor da Associação dos Industriais de Construção da Madeira (ASSICOM), da União Geral de Trabalhadores (UGT/Madeira) e da União dos Sindicatos Independentes (USI).

Já a Associação Comercial e Industrial do Funchal-Câmara de Comér-

cio e Indústria da Madeira (ACIF-CIM), a Associação de Agricultores da Madeira e a União dos Sindicatos da Madeira (USAM) votaram contra.

*“A região tem vindo a praticar acréscimos médios acima dos 3% em relação ao salário mínimo fixado ao nível nacional, prova do compromisso do Governo Regional em manter uma política equilibrada e consistente de acréscimo ao valor da retribuição mínima mensal garantida, de melhoria das condições de vida dos trabalhadores e de valorização do trabalho”,*

salienta a secretária de Inclusão, Trabalho e Juventude, citada no comunicado.

Ana Sousa reitera a intenção do executivo madeirense de “manter esta estratégia contínua de valorização salarial”, sublinhando que o salário mínimo regional aumentou 78%, o equivalente a 400 euros, desde 2015, ano em que o social-democrata Miguel Albuquerque assumiu a presidência do governo.



Número 638 • 17 DE DEZEMBRO DE 1986 • Preço 30\$00



# Povo livre

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

## Cavaco Silva aos Portugueses

# VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR

- A maioria do Povo Português não quer ver o País voltar para trás



### MONUMENTO A SÁ CARNEIRO

A Comissão Executiva da Construção do Monumento a Sá Carneiro enviou à Câmara Municipal de Lisboa o projecto definitivo do Monumento a erigir na Praça Francisco Sá Carneiro (gravura anexa).

Recorde-se que o dinheiro para aquela obra foi obtido através de subscrição pública da iniciativa do jornal «O Dia», tendo-se constituído em 1981 uma Comissão integrada pelos drs. João Cordeiro Pereira (presidente) e Fernando Amaral e arquitecto Eduardo Bairrada.

Em 1982 e 1983 realizaram-se, sucessivamente, concursos públicos para a construção do Monumento, que não obtiveram êxito. Em consequência, a Comissão promoveu um terceiro concurso restringido a três equipas, a que o júri atribuiu um primeiro prémio. No entanto, em Janeiro de 1986, a Comissão foi informada pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa da impossibilidade da execução do Projecto vencedor, por razões económicas, técnicas e urbanísticas.

Em face dos insucessos anteriores, a Comissão, em Fevereiro do corrente ano incumbiu o arquitecto Fernando Mesquita Ramalho e o prof. escultor Soares Branco de concretizarem um projecto que correspondesse aos condicionamentos estabelecidos pela Câmara Municipal de Lisboa.

Há cerca de um ano, em Novembro de 1985, a Assembleia da República votou o nosso programa de Governo para os próximos quatro anos, um programa que visa o cumprimento das promessas que fizemos na campanha eleitoral.

Para nós é ponto de honra cumprir aquilo que prometemos.

Nem sempre foi assim com outros no passado. Mas já era tempo de mudar.

É por isso que temos insistido na Assembleia da República com os partidos da oposição para que nos deixem governar, para que

nos deixem cumprir o nosso programa.

Face aos injustificados obstáculos criados à nossa acção por alguns partidos da oposição solicitámos, há cerca de cinco meses, no final de Junho, um voto de confiança à Assembleia da República.

A resposta dada foi afirmativa, como se lembram. A Assembleia da República votou favoravelmente a confiança ao Governo.

Depois disto, os portugueses deverão ter dificuldade em entender que a mesma Assembleia continue a criar entraves à acção do Governo, só pelo facto

do partido que o apoia, apesar de ser o mais votado, não ter a maioria dos deputados.

É legítimo que os portugueses se interroguem sobre o que querem afinal esses partidos da oposição.

Tornar o País ingovernável?

Fazê-lo voltar para trás, para uma situação de crise e austeridade?

A luta entre os partidos tem que respeitar certas regras. Ninguém tem o direito de pôr em causa os superiores interesses do País.

(Continua na página 2)

## VOTAÇÃO DO PSD em Freguesia-tipo: 38,28 por cento

O PSD foi o partido que averbou mais vitórias nas eleições intercalares autárquicas, realizadas no passado domingo em diversas freguesias do País, nomeadamente em Rio Tinto (Gondomar), Águas Santas (Maia) e Tourigo (Tondela). Também no concelho de Montijo, as listas de coligação integradas pelo PSD ganharam em quatro das cinco freguesias chamadas às urnas.

A grande vitória eleitoral em Rio Tinto (o PSD obteve 38,38% dos votos) foi particularmente significativa, pois essa localidade é considerada uma freguesia-tipo do ponto de vista eleitoral o que permite fazer a extrapolação de âmbito nacional. Este resultado exprime o aumento crescente do eleitorado PSD desde as Legislativas de 1985, resultante da adesão popular ao Governo do Prof. Cavaco Silva.

EDIÇÃO N.º 638 do "Povo Livre" | de 17 de dezembro de 1986

"Cavaco Silva aos Portugueses: Vamos continuar a trabalhar".

# CONVOCATÓRIAS PSD



**RECEÇÃO** TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: [convocatorias@psd.pt](mailto:convocatorias@psd.pt)

## DISTRITAIS

### BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convoca-se os militantes do PSD do Distrito de Bragança para uma reunião da Assembleia Distrital de Bragança para uma reunião da Assembleia Distrital de Bragança, a realizar no **dia 21 de dezembro de 2024 (sábado) às 21H00**, na sala de conferências do centro cultural Macedo de Cavaleiros, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política e partidária local e nacional;
2. Apresentação e votação do Orçamento Previsional para 2025;
3. Outros assuntos.

## SECÇÕES

### ALANDROAL

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Concelhia de Alandroal para reunir em Secção Ordinária no próximo **dia 20 de dezembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede Concelhia, na Praça da República, 6 em Alandroal, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política nacional;
3. Parecer sobre os candidatos aos Órgãos Autárquicos Locais.

## TORRES NOVAS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata convoco a Assembleia de Secção do PSD de Torres Novas, para reunir no próximo **dia 19 de dezembro de 2024 (quinta-feira), às 20H30**, na sede do PSD de Torres Novas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
2. Homenagem aos Militantes de Secção com 50 anos de militância;
3. Análise da situação política local;
4. Outros assuntos de interesse geral.

## POVO LIVRE INFORMAÇÃO

O **Povo Livre** publica a sua última edição de 2024 na próxima quarta-feira, 18 de dezembro de 2024. Depois interrompe para férias de Natal, regressando no dia 8 de janeiro de 2025.

# CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: [jsdnacional@gmail.com](mailto:jsdnacional@gmail.com)

## ANSIÃO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se plenário concelhio da JSD Ansião, para reunir no **dia 28 de dezembro de 2024 (sábado), pelas 18h00**, na sede concelhia, sita na Avenida Dr. Vítor Faveiro, nº 27 1º Esq., com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Plano Autárquico 2025;
3. Análise e discussão da situação política;
4. Balanço do mandato;
5. Outros assuntos.

## ESTARREJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Estarreja, para reunir no próximo **dia 21 de dezembro de 2024 (sábado), pelas 9h30m**, na sede do PSD Estarreja, sita na Rua Jornal de Estarreja, 109, 3860 – 365 Estarreja, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise do mandato;
2. Autárquicas 2025: o papel dos jovens no futuro do concelho de Estarreja;
3. Informações e outros assuntos.

## VALENÇA

Ao abrigo dos Estatutos da Juventude Social Democrata e demais regulamentos, convoco todos os militantes para o Plenário Concelhio que se realizará no **dia 21 de dezembro de 2024 (sábado), pelas 15:00** na sede do PSD Valença, sita na Avenida de São Teotónio - Edifício Manuel Temporão, Loja 16, em Valença, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório de Contas;
2. Apreciação e votação do Plano de Atividades para o próximo ano (2025);
3. Outros assuntos.

*Se há hora indicada não houver quórum, o Plenário funcionará meia hora depois no mesmo local, com qualquer número de militantes e com a mesma ordem de trabalhos.*

*Observações: Qualquer proposta para o plano de atividades, deve ser apresentada até às 23:59 do dia 19 de dezembro de 2024 (quinta-feira), através do seguinte e-mail: [mesaplenarijdsdvalenca@gmail.com](mailto:mesaplenarijdsdvalenca@gmail.com).*

## ERRATA

### NESD UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos na Universidade da Beira Interior, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 20 de Dezembro de 2024, das 15H00 às 17H00**, no Auditório da Biblioteca Central da UBI, sita na Rua Marquês de Ávila e Bolama 48, Covilhã, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição dos órgãos do NESD-UBI para o mandato 24/25  
*Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da JSD Distrital de Castelo Branco, através do email [jsd.distrital.castelobranco@gmail.com](mailto:jsd.distrital.castelobranco@gmail.com), até às 23h:59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.*

## ERRATA

### NESD INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos no Instituto Politécnico de Castelo Branco, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 20 de Dezembro de 2024, das 14H00 às 17H00**, na Sede Distrital da JSD Castelo Branco, sita na R. Prior Vasconcelos 34 Loja 1 – R/c, 6000-265 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição dos órgãos do NESD-IPCB para o mandato 24/25  
*Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da JSD Distrital de Castelo Branco, através do email [jsd.distrital.castelobranco@gmail.com](mailto:jsd.distrital.castelobranco@gmail.com), até às 23h:59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.*

# ANEXOS

---

## REGULAMENTO

Anexo 1 do Regulamento Eleitoral  
**Datas do Calendário Eleitoral**  
da JSD



REGULAMENTO

ANEXO 1 DO REGULAMENTO ELEITORAL  
**DATAS DO CALENDÁRIO ELEITORAL  
DA JSD**

## **ANEXO I**

### **DATAS DO CALENDÁRIO ELEITORAL**

1. Conforme previsto no artigo 91º dos Estatutos Nacionais da JSD, que estabelece um período eleitoral específico e uniforme para a realização das eleições para todos os órgãos concelhios e distritais da JSD, define-se no presente anexo o referido período eleitoral:

<b>Estrutura Territorial</b>	<b>Mês</b>	<b>Ano</b>
Concelhia e Distrital	Fevereiro/Março/Abril	2025